

**FUNDAÇÃO CULTURAL DE BLUMENAU  
DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-MUSEOLÓGICO  
MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL**

**RELATÓRIO ESTATÍSTICO DAS  
ATIVIDADES DE 1997**

**Sueli M. V. Petry**  
Diretora de Patrimônio Histórico-Museológico

Blumenau  
Janeiro, 1998

## **APRESENTAÇÃO**

Ao concluirmos o ano de 1997, é chegado o momento de prestarmos conta dos trabalhos que foram desenvolvidos por este setor.

Temos como entendimento que ao produzirmos um relatório, este deva constar de todas as fases que envolvam atividades técnicas, museologia, metodologias, promoções culturais, exposições, visitação pública, preservação e conservação do acervo, entre outras, como também, proporcionar uma avaliação do setor.

O presente relatório constitui-se também num farto material de pesquisa, análise e diagnóstico das realidades deste setor.

## **DA DIRETORIA**

Cabe à Diretoria de Patrimônio Histórico-Museológico elaborar propostas de projetos, planos de ações museológicas, como também orientar e supervisionar os serviços de apoio técnico e cultural ao Museu da Família Colonial.

As funções administrativas se estendem às necessidades burocráticas que o cargo exige.

Neste ano de 1997, as atividades do setor, se compararmos com os relatórios de anos anteriores, este, nos mostra resultados superiores em relação às atividades culturais e número de exposições.

Este fato se deve à política de difusão histórico-cultural do Museu da Família Colonial de levar ao grande público, sob a forma de exposições temáticas e temporárias, a sua reserva técnica.

Este recurso de utilizar-se de exposições temáticas para fazer a história com os objetos e ensinar como se faz história com objetos, refletiu-se em momentos de reflexão junto à comunidade que teve oportunidade de visitá-las.

Os gráficos que serão apresentados no decorrer deste relato expressarão os resultados obtidos pelo Museu da Família Colonial dentro da sua filosofia de estar integrada com a sociedade e praticando o seu papel junto às escolas da cidade e região.

Em janeiro do corrente ano foram concluídos os trabalhos de confecção do vídeo do Museu da Família Colonial, vencedor do Prêmio Estímulo aos Museus de Santa Catarina. O pré-lançamento ocorreu em Florianópolis durante o II Encontro Catarinense de Museus de Santa Catarina - realizado no Museu Universitário da UFSC.

O lançamento oficial ocorreu em abril, dentro da programação dos festejos comemorativos dos 25 anos da Fundação Cultural de Blumenau, entidade à qual o Museu está vinculado.

Atendendo convite e / ou programação que exigia nossa presença, estivemos neste encontro relatando experiências das atividades

do Museu da Família Colonial em diversas cidades do estado, conforme quadro a seguir.

Estes contatos com outras instituições museológicas são produtivos, pois representam e resultam em trocas de idéias e intercâmbio com os municípios que são anfitriões nestes encontros.

<b>Atividade</b>	<b>Tema</b>	<b>Evento</b>	<b>Data</b>
Palestra	As Atividades do Museu Da Família Colonial - Relato de Experiência	I Encontro Catarinense de Museus	UFSC Florianópolis Março
Palestra	A Interação do Museu da Família Colonial com a comunidade	II Encontro Catarinense de Museus	UNIPLAC Lages Junho
Palestra	A Interação do Museu da Família Colonial com a comunidade	III Encontro Catarinense de Museus	UNIVILLE Joinville Agosto
Palestra	Relatos de Experiência Museu da Família Colonial	Encontro Agentes Culturais	Gaspar Novembro

## MUSEOLOGIA

Durante 1997, os trabalhos de processamento técnico do MFC se estenderam à limpeza mecânica, revisão, e, quando necessário, reembalagem de peças que constituem a reserva técnica.

<b>Processamento Técnico</b>	<b>Números</b>
Peças catalogadas	201
Seleção / pesquisa/ classificação	201
Rascunho	201
Montagem de painéis	07
Embalagens do acervo	42 Cx.
Indexação de 96-97	313 peças
Indexação em rascunho 97	201

## VISITAS ORIENTADAS

Com a finalidade de formar na criança o espírito de conscientização e valorização do Patrimônio Histórico Cultural, o MFC tem assistido as escolas com o projeto MUSEU X ESCOLA. Este consiste em preparar a criança antes de entrar no museu, com uma exposição oral e visual feita pelas monitoras explicam os objetivos, funções, acervo, salas temáticas, exposições temporárias e permanentes, para o conhecimento da criança.

O quadro abaixo permite visualizar a visitação do público em geral, escolares e visitantes de finais de semana.

<b>Mês</b>	<b>Público</b>	<b>Escolares</b>	<b>Sábado</b>	<b>Domingo</b>
Janeiro	605	20*	48	23
Fevereiro	309	-	36	08
Março	172	160	33	15
Abril	210	941	32	47
Maiο	277	639	118	24
Junho	186	1347	37	42
Julho	484	970	70	49
Agosto	222	1309	53	20
Setembro	216	1717	59	12
Outubro	262	859	67	09
Novembro	288	372	39	15
Dezembro	143	109	22	08
<b>Total</b>	<b>3.374</b>	<b>8.443</b>	<b>614</b>	<b>272</b>

\* Grupo de férias

O quadro abaixo relata as entidades e escolas que estiveram visitando o Museu da Família Colonial no decorrer do ano de 1994:

<b>NOME ESCOLAS MUNICIPAIS</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
E.B.M. Alberto Stein	191
E.B.M. Almirante Tamandaré	170
E.B.M. Anita Garibaldi	269
E.B.M. Christoph Augenstein	37
E.B.M. Conselheiro Mafra	180
E.B.M. Felipe Schmidt	94
E.B.M. Fernando Ostermann	24
E.B.M. Francisco Lanser	185
E.B.M. Gen. Lúcio Esteves	180
E.B.M. João Durval Müller	109
E.B.M. José Vieira Côrtes	28
E.B.M. Júlia Lopes de Almeida	44
E.B.M. Henrique Alfarth	31
E.B.M. Lauro Müller	327
E.B.M. Leoberto Leal	175
E.B.M. Machado de Assis	211
E.B.M. Nemésia Margarida	67
E.B.M. Norma Dignart Huber	70
E.B.M. Paulina Wagner	78
E.B.M. Pedro I	120
E.B.M. Pedro II	73
E.B.M. Profª. Adelaide Starke	88
E.B.M. Profa. Alice Thiele	173
E.B.M. Profa. Júlia Strazkowska	48
E.B.M. Prof. Oscar Unbehaun	120
E.B.M. Quintino Bocaiúva	72
E.B.M. Tiradentes	21
E.B.M. Vidal Ramos	134
E.B.M. Visconde de Taunay	132
E.B.M. Wilhelm T. Schürmann	100
E.R.M. Annemarie Techentin	40
E.R.M. Pastor Faulhaber	34
E.R.M. Profa. Helena Winckler	44
E.R.M. Profa. Hella Altenburg	20
E.R.M. Prof. João Joaquim Fronza	139
E.R.M. Prof. Rodolfo Hollenweger	50
E.I.M. Euclides de Castro	27
E.I.M. Osvaldo Deschamps	34
E.I. Braço do Sul	39
E.I. Itoupava Rega Central	25
E.I. Ribeirão Areia	20
Centro de Educação Alternativa	55
Escola Municipal de Ensino Supletivo	64
<b>TOTAL.....</b>	<b>4.142</b>

<b>NOME ESCOLAS ESTADUAIS</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
Adolfo Konder	78
Anton Max Artur Spranger	30
Coronel Pedro C. Feddersen	47
D. Pedro II	146
Dr. Max Tavares do Amaral	67
Gov. Celso Ramos	119
Hercílio Deeke	87
Isolete E. G. Müller	124
Jonas R. C. Neves	83
Luiz Delfino	84
Lothar Kriek	26
Padre José Maurício	120
Profa. Tereza A. E. Augusburger	70
Prof. João Widemann	55
Prof. Nilo Borghesi	35
Santos Dumont	125
C.E.I. Daniel Bressanini	28
C.E.I. Emma Tribess	77
C.E.I. Frei Beda Koch	58
C.E.I. Heinz Schrader	131
C.E.I. Johanna Conrad	50
C.E.I. José Dickmann	65
C.E.I. Pedro Kraus	17
C.E.I. Robert R. Barth	35
<b>Total de Alunos.....</b>	<b>1.757</b>

<b>NOME ESCOLAS PARTICULARES</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
Centro de Educ. de Adultos (CEA)	152
Centro de Educação Infantil Cilly Jensen	59
Escola Barão do Rio Branco	356
Col. Educacional Shalon	31
Colégio Sagrada Família	309
Colégio Santo Antônio	179
SOS Colégio Dr. Blumenau	64
Creche Pingo de Gente	26
Escola Adventista Castelo Forte	16
Escola Infantil Gatinho e Gatões	12
FURB	64
Grupo Escoteiro Cruzeiro do Sul	19
Jardim de Infância Olga Karsten	165
Jardim de Infância Serelepe	08
Professores Rede M. de Ensino	40
Programa Criança Forte	26
SENAC	08
SESI	47
<b>Total.....</b>	<b>1.581</b>

<b>NOME OUTRAS INSTITUIÇÕES</b>	<b>LOCALIDADE</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
Abrigo Nossa Casa	Blumenau	10
Academia Splash (Colônia de Férias)	Blumenau	20
Associação de Moradores Girassol	Blumenau	33
Ass. Mor. Rua Silvano C. da Silva	Blumenau	42
Ass. Mor. Vila Jonas Neves	Blumenau	59
CAIC	Blumenau/ Rio do Sul	60
Casa da Esperança	Blumenau	58
Col. Divina Providência	Jaraguá do Sul	60
Col. Gertrud Aichinger	Ibirama	42
Col. Hamônia	Ibirama	60
Col. Rui Barbosa	Timbó	105
Col. Servos de Maria	Turvo	25
Corpo de Bombeiros	Blumenau	42
Esc. Elisa Aguiar	Schroeder	38
Esc. Galpão das Artes	Pomerode	12
Esc. Raquel Figueiredo de Assis	Penha	22
Grupo de San Miguel de Tacumán	Argentina	29
Grupo Terceira Idade	Blumenau	20
Secretaria da Família	Jaraguá do Sul	79
SECRIAD	Blumenau	64
SETERB - Guarda de Trânsito	Blumenau	45
UFSC – Biblioteconomia	Florianópolis	38
<b>Total.....</b>		<b>963</b>

## DOAÇÕES

O acervo do **Museu da Família Colonial** é constituído de um acervo que foi doado pela comunidade. Esporadicamente adquirimos uma peça que pela sua expressão e inexistência no acervo vem enriquecer o mesmo. Neste ano não ocorreu nenhuma aquisição de peças.

Em 1997, recebemos as seguintes doações:

<b>Mês</b>	<b>Objeto</b>	<b>Quant.</b>	<b>Doador</b>
Janeiro	Gaita Infantil	1	Cristina Ferreira
	Boneca	2	
	Boneca Amiguinha	1	Rose Mari Isotton Redttin
Fevereiro	-	-	-
Março	Balança, aquecedor, conjunto de Chá, escovão	6	Walter Ramos Mann
Abril	Toalha de rosto - linho	1	Marita Sasse
Maio	Sapatos (pares)	4	Marilse Turismo
	Calendários (tecido)	18	Ellen Vollmer
	Roupas de Cama	2	Dorothea Ideker
	Roupas Masculinas	10	Roberto - Ação Cultural MFC
	Colheres	2	Isela Becker
	Vestidos	7	
	Xícara	1	
Chale	1		
Junho	Vestidos Longos	3	Denise Zadrozny
	Vestidos Curtos	3	
Julho	-	-	-
Agosto	Casaco de Pele	1	Cláudia Margareth
	Bengala	2	Trogisch Coelho
	Violino (danificado)	1	Orla Kilian
Setembro	Amolador de Navalha	1	-
	Armários	2	-
Outubro	-	-	-
Novembro	Acessórios da 14 <sup>a</sup> . Oktoberfest	24	Secretaria de Turismo
<b>Total</b>	.....		<b>56 peças</b>

## EXPOSIÇÕES

A atividade principal do Museu, após a organização das suas coleções, formação e linguagem museológica, é a exposição do acervo **permanente** e a realização de exposições **temporárias**.

As exposições temporárias são temáticas e objetivam atingir a comunidade e os visitantes do Museu. Elas cumprem o seu papel de divulgar o patrimônio museológico, interagem na sociedade e proporcionam ao visitante conhecimento, como também viabilizam a realização de exposições de acervos particulares.

Para melhor entendimento da extensão desta atividade, o quadro abaixo permite visualizar os temas abordados, local da realização da mostra e o período do ano.

### Exposições realizadas em 1997

<b>Tema</b>	<b>Período</b>	<b>Local</b>
O Mundo Encantado do Brinquedo Trajes Íntimos	Janeiro	MFC
Som e Imagem	Fevereiro / Abril	MFC
Dia Internacional da Mulher	Março	Shopping Beira Rio
O Fascínio da Intimidade Feminina	Abril / julho	MFC
Quarto de Noiva	Abril / maio	MFC
A Laboriosidade do Colono	Maio/ Julho/Agosto	MFC
Comunicação e Transporte	Junho / julho	MFC
A Vida Musical de Heinz Geyer	Julho / agosto	MFC
Frieda Germer	Março	MFC Gal. Artes
Reflexões Étnicas (objetos indígenas)	Abril	MFC Gal. Artes
O Cotidiano do Colono	Junho / Julho	Shopping Neumarkt
Trajes Típicos (Comemoração do Aniversário de Blumenau)	Setembro	MFC
Blumenau Antigo (Telas)	Setembro	MFC
Edith Gaertner - 30 anos de morte	Outubro/ Novembro	Galeria do Papel
O Cotidiano de Edith Gaertner	Dez. / Abril-98	

Quarto Colonial	Março (Dom. Livre)	PROEB
Cozinha Rural	Março (Dom. Livre)	PROEB
Trajes de Época	Março (Dom. Livre)	PROEB
O Cotidiano do Colono	Julho (Dom. Livre)	PROEB
Festa de São João	Julho (Dom. Livre)	PROEB
Trajes de Época	Julho (Dom. Livre)	PROEB
Som e Imagem	Julho (Dom. Livre)	PROEB
Numismática	Julho (Dom. Livre)	PROEB
Heinz Geyer – Uma Vida Dedicada à Música	Julho (Dom. Livre)	PROEB
Trajes Típicos	Agosto (Dom. Livre)	PROEB

### **30 Anos do Museu da Família Colonial**

O mês de novembro marcou a passagem dos 30 anos de abertura do **Museu da Família Colonial** e a terceira década de falecimento de Edith Gaertner. Para relembrar o espírito altruísta de Edith Gaertner ao fazer a transferência para a municipalidade do seu patrimônio, hoje um referencial da história da cidade. A Fundação Cultural de Blumenau, através do setor museológico, como também do setor de teatro, uniu forças para homenagear Edith Gaertner, com uma programação que resgatou esta benemérita blumenauense.

No dia 27 de novembro, às 19 horas e 30 minutos, tal programação iniciou com solenidade de inauguração da Sala de Teatro **Edith Gaertner**. Na ocasião foi descerrada uma placa comemorativa com o nome de Edith Gaertner. Constou ainda como parte da solenidade, o seguinte programa:

- Recepção com atores;
- Apresentação musical;
- Performance;
- Performance “Eterna Presença”;
- Exposição de fotos e trajes.

Dentro desta programação, fizeram uso da palavra a professora Sueli Petry, que historiou sobre a vida da homenageada; a diretora-administrativa, Sra. Teresinha Heimann, que falou da importância do espaço que se abriu para os artistas blumenauenses e, finalmente, o Presidente da Fundação Cultural de Blumenau, Prof. Braulio Maria Schloegel, fez a sua fala e entregou ao público a Sala de Teatro Edith Gaertner.

Os convidados e participantes que estiveram no evento receberam um folder, no qual se publicou a biografia de Edith Gaertner.

No Museu da Família Colonial continua até abril, uma exposição de trajes e fotos que retratam aspectos da vida de Edith Gaertner.

## **Natal em Blumenau**

Em dezembro foi organizado pela **Fundação Cultural de Blumenau**, em parceria com o CDL e Secretaria de Turismo, o "Natal em Blumenau".

Constando desta programação um Café Natalino no Museu. Este café foi organizado pela AROMA CONFEITARIA, que se encarregou de vender doces e salgados decorados e típicos da época natalina.

Foram realizados quatro cafés, sendo que o público não correspondeu com as expectativas devido à pouca divulgação.

O **Museu da Família Colonial** conta atualmente com quatro funcionárias concursadas, sendo três lotadas como auxiliares administrativos e uma como servente:

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Carmen Hoffmann	Monitora/ Montagem de Exposições
Karin Hoffmann	Processamento Técnico/ Montagem de Exposições
Heloísa Rosa	Monitora / Prestação de Serviços (processos) AHJFS
Cláudia da Silva	Servente (Limpeza Geral)

### **Estagiários**

Para o atendimento nos finais de semana foram contratados dois estagiários via C.I.E.E., que exercem suas funções com eficiência:

- Fábio Nolasco (Colégio Estadual Adolfo Konder);
- Mara Terezinha da Silva (FURB).

### **Cursos**

Relacionamos abaixo a participação das funcionárias em cursos:

<b>Curso</b>	<b>Local</b>	<b>Participante</b>
Educação Patrimonial	E.B.M. Machado de Assis Secretaria de Educação	Karin Hoffmann Carmen Hoffmann Heloísa Rosa Sueli Petry

### **Seminários**

Relacionamos abaixo a participação das funcionárias em seminários:

<b>Seminário</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>
A participação do Museu na Comunidade.	Florianópolis - UFSC (Museu Universitário)	Sueli Petry (Março/97)
Lançamento do Vídeo "Museu da Família Colonial"	Encontro Catarinense de Museus - Florianópolis	Sueli Petry Karin Hoffmann (Abril/97)
Reunião de Administradores de Museus de SC	Formação do Núcleo de Museus de SC Lages - Junho/97	Sueli Petry

## **NECESSIDADES DE ORDEM FUNCIONAL**

Com esta temática, pretende-se abordar as condições de trabalho do **Museu da Família Colonial**.

Para que haja o bom desempenho, funcionamento das atividades, abrangência nas promoções, realizações de cursos, entre outros, se faz necessário o investimento em materiais permanentes.

Listamos abaixo as necessidades que julgamos ser indispensáveis.

### **Atividades Culturais:**

- 1) Continuação da divulgação em rádio e TV. Isto já ocorreu e os resultados foram amplamente positivos.
- 2) *Folders* e cartazes ilustrados para a divulgação do acervo.
- 3) Confeção de catálogo ilustrado referente ao acervo.
- 4) Realização de oficinas relacionadas à Educação Patrimonial.
- 5) Cursos de atualização do corpo técnico e monitoria do Museu.
- 6) Aquisição de bibliografias para a área de Museologia.

### **Material Permanente:**

- 1) Aquisição de um vídeo cassete;
- 2) Um aparelho de TV;
- 3) Estantes para guarda do acervo da reserva técnica;
- 4) Estantes apropriadas para a guarda de telas;
- 5) Armário para guarda de roupas;
- 6) Spots para melhorar a qualidade visual das exposições;
- 7) Expositores de vidro (orçamentos já providenciados)
- 8) Mesa de recepção com gavetas para guarda de posters e livros para venda;
- 9) Reforma e pintura das duas casas do Museu;
- 10) Espaço físico para a Reserva Técnica.

## **PREPARATIVOS PARA COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS DE FALECIMENTO DE EDITH GAERTNER**

O ano de 1997 registra para o MFC a passagem dos seus trinta anos de atividades. Este evento deve ser lembrado para registrarmos a participação desta blumenauense, no sentido de preservar um referencial da história da colonização do Vale do Itajaí

A origem do Museu da Família Colonial é fruto de uma doação feita por Edith Gaertner (sobrinha neta do fundador de nossa cidade). Foi a partir deste ato que a cidade passou a desfrutar deste patrimônio.

O Museu programou para os seus 30 anos de atividades as seguintes atividades:

- 1) Exposição histórico-documental sobre Edith Gaertner;
- 2) Representação teatral sobre Edith Gaertner;
- 3) Concurso de redação junto à rede de ensino sobre o Museu da Família Colonial;
- 4) Tarde Cultural (c/Café Colonial).
- 5) Lançamento de um folder do Museu, com histórico;
- 6) Reabertura Casa Pintada;
- 7) Climatização;

## **CONQUISTAS E REALIZAÇÕES**

Durante o ano de 1997 muitas foram as solicitações, no sentido de dinamizar as atividades do Museu. Dentro das realidades da instituição, listamos abaixo o que concretizou-se:

- ⇒ Aquisição de um ar condicionado para a reserva técnica do MFC;
- ⇒ Aprovação do Projeto Climatização do MFC pelo Fundo de Cultura (34 mil reais). Vale aqui registrar que ao atender a solicitação de uma planta baixa para anexar ao projeto, a responsável pelo levantamento e confecção da planta, arquiteta Rosália Wal, constatou a urgência de restaurar a casa-museu, por estar a mesma com as estruturas abaladas, conforme diagnóstico da mesma. Diante de tal quadro, a arquiteta do IPPUB se propôs, em final de outubro, a fazer um amplo projeto, onde a climatização estava embutida neste projeto maior.

Contratou-se um estagiário (FURB), conforme solicitação, para fazer os levantamentos preliminares, e até o momento nada foi apresentado pela profissional habilitada.

Conforme orientação, remetemos ao IPHAN de Florianópolis e Brasil, correspondência sobre a realidade atual.

E, no momento, estamos neste impasse! Aguardando o projeto piloto da arquitetura.

- ⇒ contratou-se um estagiário
- ⇒ Colocação / troca de calhas na parte frontal do MFC;
- ⇒ Vídeo referente ao MFC;
- ⇒ Doação de 17 toalhas pela Casa da Amizade, para eventos;
- ⇒ Aquisição de 10 toalhas brancas para as mesas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pelo exposto em nosso relatório, é possível constatar que as atividades desenvolvidas por este setor atingiram os seus objetivos em relação à integração com a comunidade. No que tange às suas necessidades ambientais e espaciais, muito há por fazer.

O acervo, nos últimos anos, cresceu consideravelmente, e não existe mais espaço para a guarda da reserva técnica.

O expressivo número de peças que aguardam espaço é suficiente para a formação de mais um Museu do Cotidiano.

Queremos nesta oportunidade agradecer à Presidência e à Diretora Administrativa da FCB pela liberdade, colaboração, apoio e confiança depositados para a execução dos trabalhos realizados neste setor.

Blumenau, julho de 1997.

**Sueli M. V. Petry**

*Diretora de Patrimônio Histórico-Museológico*